

COLETIVO DE MULHERES DEBATE VIOLÊNCIA NA ESCOLA “DONA LINDU”

NO ENCERRAMENTO DO MÊS, ALUNOS E ALUNAS EM TRÊS TURMAS DISCUTIRAM
A CAMPANHA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

PÁGINA 3



Agosto lilás

TRABALHADORES NA OURO FINO APROVAM ACORDO DE PLR

Diretores reforçaram a importância da organização para avançar nas conquistas, além de tratar da Campanha Salarial e da taxa de juros abusiva praticada pelo Banco Central

Os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada entre Sindicato e empresa. A assembleia foi realizada no dia 24 e o acordo englobou também o calendário de dias-ponte no final de ano.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, destacou a importância da organização e da participação dos trabalhadores para manter e avançar nas conquistas. “É importante lembrar que a PLR não existe em todo o país, mas é um ganho que gostaria que se estendesse a todos os trabalhadores, que fazem o lucro das empresas”, afirmou.

Também ressaltou a necessidade de políticas para que a economia cresça. “Temos como exemplo a alta taxa de juros do Ban-



FOTOS: ADONIS GUERRA

co Central. Nesse patamar, as empresas não investem, as pessoas não compram, não há produção e a economia não gira”.

NEGOCIAÇÃO

A primeira parcela da PLR será paga em outubro deste ano e a segunda, em março de 2024. Também foi aprovada a contribui-

ção negocial. Sócios do Sindicato são isentos.

O CSE Edmiro Dias de Castro, o Miro, contou que a negociação foi complicada. “Tivemos muita dificuldade por conta da queda do faturamento da empresa. Só chegamos a essa proposta devido à organização e ao empenho dos companheiros e

companheiras”.

O novo CSE na Ouro Fino, Rodolfo de Castro Silva, agradeceu a votação na eleição deste ano. “Sabemos que já passamos muitas situações, mas estamos aqui para lutar e vencer juntos com os companheiros e companheiras”.

CAMPANHA SALARIAL

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, explicou as negociações de Campanha Salarial.

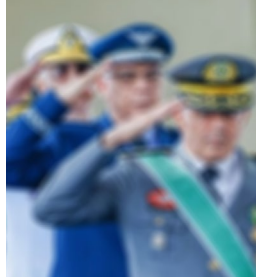
“Tivemos as primeiras rodadas com as bancadas patronais e já estamos com dificuldades na mesa. Teremos reunião da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) no dia 5 para definir os próximos passos da mobilização”.

“O patronal tem o sindicato deles porque sabe a diferença de fazer negociação conjunta ou com uma empresa de cada vez. E nós estamos aqui para discutir qualquer situação dos trabalhadores e trabalhadoras. Fiquem sócios e fortaleçam a nossa representação. Os trabalhadores precisam estar unidos e mobilizados para fazer a luta em busca da Convenção Coletiva de Trabalho, da reposição da inflação e do aumento real nos salários”, concluiu.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Eleição de militares

Nova PEC negociada com Forças Armadas proíbe eleição de militares da ativa. A proposta de emenda à Constituição, negociada entre Planalto e militares, prevê ainda que os membros de Exército, Marinha e Aeronáutica que assumirem ministérios irão para a reserva.



Indicada ao STJ

O presidente Lula indicou a advogada Daniela Teixeira para vaga aberta no STJ reservada à Ordem dos Advogados do Brasil. Ela era a única mulher que integrava a lista tríplice formada pela Corte na semana passada e era favorita entre os candidatos.



Combate

às Desigualdades

A CUT e as demais centrais sindicais aderiram ao “Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades” lançado ontem, durante cerimônia no Congresso Nacional. A proposta é organizada pela Ação Brasileira de Combate às Desigualdades, que reúne 60 entidades.

AGOSTO LILÁS

COLETIVO DEBATE COM ALUNOS DA ESCOLA 'DONA LINDU' CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Atividade envolveu 180 pessoas que conversaram a respeito das formas de violência e funcionalidade da Lei Maria da Penha

“É essencial a Escola ter esse espaço para fazermos o debate e mostrarmos como as comissões funcionam”

“Temos que mostrar qual é nossa visão de sociedade, mais justa e igualitária, e as comissões têm um papel importantíssimo”

Para finalizar o mês Agosto Lilás, o Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC realizou, na última terça-feira, 29, debate com os alunos e alunas da Escola Livre para Formação Integral ‘Dona Lindu’, em Diadema. A atividade, com as turmas dos três turnos, reuniu homens e mulheres de várias idades para conversar sobre os tipos de violência contra mulher e a funcionalidade da Lei Maria da Penha.

O encontro, que encerrou as atividades do mês dedicado a tratar da conscientização sobre o tema, envolveu cerca de 180 pessoas entre estudantes, professores e trabalhadores na Escola que puderam ouvir, interagir e se colocar sobre um assunto ainda pouco debatido no ambiente escolar.

A coordenadora do Coletivo, Rosimeire Conceição, a Rosi, declarou que foi muito importante poder dar destaque ao tema e esclarecer detalhes da Lei Maria da Penha. “O Sindicato vem evoluindo muito no sentido de debater pautas que vão além das fábricas. Foi muito gratificante conversar sobre como a Lei funciona e salvar vidas, os alunos tinham muitas



FOTOS: ADONIS GUERRA

dúvidas. É essencial a Escola ter esse espaço para fazermos esse debate e mostrarmos como as comissões funcionam. Pretendemos realizar mais sobre outros temas”.

O diretor responsável pela Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinho, destacou o trabalho de aproximação da “Dona Lindu” com as comissões de cidadania.

“Nosso Sindicato sempre vai lutar por aumento de salário, PLR, convenção coletiva, direitos, mas vai muito além disso. É um Sindicato que está na comunidade, na sociedade, e para isso é preciso fazer esse tipo de discussão no dia a dia. Temos que mostrar para os alunos e alunas qual é nossa visão de sociedade, mais justa e igua-

litária, e as comissões têm papel importantíssimo nisso”, pontuou.

HOMENS NA CONVERSA

O coordenador da Comissão da Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato, Clayton Willian, o Ronaldinho, presente no bate-papo, lembrou que é preciso incluir os homens nessas rodas de conversa.

“Essa é uma atividade muito abrangente que também é de interesse dos homens. Eu, por exemplo, sou filho de uma mulher, me relaciono com uma mulher e sou pai de uma menina. É importante o homem estar engajado nessas pautas e ter conhecimento dos tipos de violência que mulheres vêm sofrendo na sociedade”.

SABER IDENTIFICAR E DENUNCIAR

A trabalhadora na Volks Beatriz Batan deixou suas impressões sobre o evento. “É muito importante a gente se conscientizar e saber quais são as violências que as mulheres sofrem. Muitas vezes, é uma parente, uma amiga que está passando por isso e não sabemos identificar nem como agir e denunciar. Foi uma atividade de extrema importância”, contou.



DIRETORIA ENTREGA 'TRIBUNA NA MÃO' NA EVACON

Dirigentes dialogaram sobre as negociações de Campanha Salarial e a luta contra a alta taxa de juros praticada pelo Banco Central

Na manhã de ontem, a diretoria executiva do Sindicato esteve na portaria da Evacon, em Diadema, para entregar a Tribuna e conversar sobre assuntos importantes com os companheiros e companheiras.

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou a importância da proximidade da diretoria com os trabalhadores e trabalhadoras na base para avançar.

“O nosso projeto é pela #ARetomada dos direitos, na defesa da democracia e por uma indústria nacional forte que gere empregos de qualidade e distribua renda”, ressaltou.

CAMPANHA SALARIAL

O dirigente reforçou ainda a necessidade de mobilização para a Campanha Salarial. A Evacon pertence à bancada patronal do Grupo 2 (máquinas, aparelhos elétricos e eletrônicos), que tem discussão de pauta cheia com a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), com negociações das cláusulas sociais e econômicas.

“Diante das primeiras roda-



FOTOS: ADONIS GUERRA

das de reuniões, já percebemos que vamos precisar de muita mobilização da companheirada nas fábricas para que possamos construir um acordo que reponha as perdas salariais e que dê conta também de conquistar aumento real. É preciso valorizar o poder de compra dos trabalhadores e trabalhadoras e, com isso, termos condições de consumir mais e fazer a roda da economia girar”, defendeu.

REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, lembrou que a empresa está em recuperação judicial desde fevereiro de 2012.

“Fomos muito bem recebidos pelos companheiros e companheiras na Evacon. Além de debater a nossa Campanha Salarial, também tratamos da necessidade de redução da taxa básica de juros, a Selic, pelo

Banco Central. Os trabalhadores estão mobilizados para fazer a luta pela queda dos juros para que o Brasil volte a crescer e a gerar emprego”, afirmou.

São cerca de 140 trabalhadores e trabalhadoras na Evacon, que produzem componentes para refrigeração, sistemas de movimentação, automação, transportadores industriais, vasos de pressão e trocadores de calor.

